

# O PACAJÁ

JORNAL LITTERARIO, RECREATIVO E NOTICIOSO.

REDACTOR -- JUVITA DUARTE SILVA.

ANNO I.

DOMINGO 24 DE AGOSTO DE 1862.

N. 16.

## A litteratura brasileira

**T**RES seculos e meio que gememos debaixo do jugo lusitano, é sem duvida alguma a causa principal da litteratura brasileira ainda se comparar a uma flor mimosa que começa a desabrochar! Quarenta annos de existencia é espaço limitadissimo para que um paiz do novo continente, possa já possuir uma completa litteratura. Felizmente porém, se ella não se pôde medir com a de alguns paizes da Europa, florescente e bella, como está surgindo, promete um facturo digno do paiz que a possui. Se folhearmos as paginas da nossa historia litteraria, veremos que a poesia tem sido o ramo litterario que mais tem progredido, acompanhando-a a litteratura dramatica que não obstante o pouco apreço que grande parte do povo tem dado a este ramo de composições, não tem deixado de florescer no paiz. Na primeira fórma litteraria, nota-se grandes vultos, differencando-se uns dos outros, pela tendencia á poesia lyrica, e á épica, das quaes a primeira parece ter maior numero de cultores. Em outros ramos de litteratura, tambem o Brasil já possui obras de merito. O nosso horizonte litterario, se apresenta risonho e prazenteiro prometendo um facturo lisongeiro. A escassidade de meios para que muitos jovens de talento, publicem suas composições, concorre em extremo para que intelligencias distinctas vivão esquecidas pelo interior de nossas provincias, dando de tempos a tempos um pequeno signal de vida, fazendo publicar em algum jornal, uma ou outra composição. E' sem duvida alguma esta consideração, que fez com que alguém dissesse « que preferia a nossa litteratura inedita á que se acha publicada ». Não concordando plenamente com este modo de pensar, reconhecemos comtudo que se assim continuarmos, em breve tempo essas palavras exprimirão uma grande verdade. A geração nova, que a pouco acaba de sahir das lides de sua emancipação politica para entrar na arena da litteratura, já se tem feito notavel, não só pelos seus homens politico que com tanto patriotismo se sacrificão para dar aliberdade a seus descendentes, como pelas altas capacidades, que tem surgido no seu mundo litterario. Os nomes aliás gloriosos de Magalhães, Macedo, Mont'Alverne, G. Dias, Porto Alegre e tanto outros que presentemente não temos em idéa, são provas mui eloquentes dessa verdade. Esses homens, fachos brilhantes da litteratura patria, quando vêem surgir um novo talento no torrão em que nascerão, nunca o dexão passar sem que de alguma maneira lhe bradem ao ouvido — avante! — e é isto que faz com que muitos d'elles, se enimem a proseguir na tão gloriosa, quão espinhosa carreira das letras. Quanto a nós, pobres e debeis collaboradores deste

modesto jornal, procuraremos depositar o nosso obolo de animação, nas mãos de todos aquelles que, não fazendo de sua intelligencia uma mercadora mas sim um meio de illustrar os espiritos d'aquelles menos favorecido pela deusa Minerva, esforço-se pela grandeza da patria. Nossas palavras ainda que despidas de eloquencia ou belleza, são comtudo filhas da nossa franqueza e por tanto esperamos sejam recebidas com benevolencia por aquelles á quem nos dirigirmos.

Firme nestes principios ainda uma vez repetimos, que as intelligencias que apparecerem no seio do nosso paiz, encontrarão em nós, se não animadores illustrados e cheios de intelligencia, ao menos espiritos que se esforço, pelo progresso litterario da terra que os vio nascer.

P. V.

## A ESPIA

OU

## O SEGREDO DOS CARBONARIOS.

POR

FREDERIC SOULLIÉ

(Continuação)

Saffa olhou para Fiavilla com surpresa; havia tambem em seu olhar esperanza e susto. Fiavilla o comprehendeu, e lhe disse com amargura:

— Oh! não vos parece esta palavra inaudita e louca? e com tudo he verdadeira. Não vo-la explicarei; brevemente a comprehendereis. Diziamos eu que elle me procurou enganar. Certamente empregou nisto huma grande generosidade, porque rompeu nas mais insultantes zombarias contra a condessa; condemnou-se a parecer desprezada: emporcalhou de lama o idolo secreto de sua alma. Duvidei de minhas suspeitas. Depois, em quanto elle estava junto de mim, sua presença me occupava bastante para fitar sobre elle só o vôo de minha imaginação; mas, logo que elle sahia, meu espirito se prendia a elle; eu o seguia passo a passo; via-o affastar-se de sua casa com ar intolente; depois a pressar os passos, quando estava fóra da extenção de meu olhar; via-o entrando, em huma casa, onde sua vinda era tão commum, que já se não reparava nella; atravessava os salões com elle, entrava com elle em hum camarim; ali via a condessa, via o sorriso com que o acolhia, ouvia sua conversação, espiava seus gestos, sentia bater o coração de ambos, palpitar seus desejos, confundir-se seus beijos; o ciúme furioso me arrebatava: levantava-se, gritava, agarrava em hum punhal; depois minha porta se abria, e era Jaffarino, que tuba vindo a meus gritos, e que me tirava soffocada e abatida desta visão horrivel. A verdade não podia ser mais es-são horrivel. A verdade não podia ser mais

espantosa ; eu a quiz , eu abusquei , eu a descobri . Remechi os papeis de meu marido ; esperei que dormisse para remecher seus vestidos ; quebrei fechaduras , fiz fazer chaves , achei huma correspondencia .

Spaffa fez hum movimento .

—Escutai , escutai , exclamou rapidamente Fia-villa : á noite elle voltou , eu o esperava . Eu tinha espalhado pelo meu aposento as provas de seu crime , huma por huma ; sobre cada cadeira , sobre a chaminé , sobre as mesas , por toda a parte huma carta aberta . Dir-se-ia o brinquedo de huma criança . Elle entrou . Para pôr o seu chapéo , affastou huma carta sem lhe dar attenção : para se sentar levantou huma , e lhe deitou os olhos : conheceu-a : reparou logo em todos esses papeis espalhados em roda delle , apanhou hum por hum . Por toda a parte a letra da condessa . A principio ficou estupfacto , depois pallido de colera : depois , furioso , apanhou com raiva todas essas paginas dispersas : calava-se : eu lh'as mostrava com o dedo , e lh'as atirava com o pé ; elle se calava ainda . Eu me senti feliz com minha vingança . Não se pôde imaginar hum embaraço mais pungente que o de Faviani . Elle não podia porém ficar assim era necessario saber deste passo . Com tantas provas evidentes , eu tinha invensivelmente fechado a passagem a huma mentira , e por isso elle me não procurou enganar mais ; e não podendo mais encobrir-me seu crime , se estabeleceu nelle com insolencia : disse-me que amava a condessa , vanglorio-se disso , exaltou essa ventura , a unica que tinha experimentado em sua vida ; disse-me que ella era bella , embriagadora , pura ; disse-me que ella era pura ! . . . Oh ! foi então a minha dôr mais fatal . Oh ! como teria eu , tão altiva , hum momento antes , por minha victoriosa accusação pagado com meu sangue huma mentira , hum engano ! Oh ! se elle tivesse querido dizer-me diante desta prova irresistivel , que não era verdade ! se elle tivesse querido dizer-me , que esse dia luzente era só trevas ! eu o não teria acreditado sem duvida , mas ter-lh'o-ia agradecido de joelhos ; cada huma de suas mentirosas palavras me teria parecido huma prova de que elle contava a minha dôr , se não o meu amor , por alguma cousa em seu coração . Mas , nada , nada . Eu o tinha levado a este estreito desfiladeiro : elle sahio d'ali calcando meu coração aos pés ; e para me punir do tormento que minha inutil vingança lhe tinha causado por hum momento , ferio-o por muito tempo , machucou-o : contou-me o seu amor , os seus sustos , as suas esperanças , os seus delirios ; por fim eu cahi a seus pés , pedi-lhe graça , gritei-lhe que morria : calou-se .

Desde esse dia foi huma luta aberta , que elle aceitou altamente . Eu só tinha huma arma para lhe pagar o que elle me fazia : era o insulto contra a condessa . Quando me fallava de seu culto por ella , eu zombava de seu idolo , inventava termos cruéis , procurava saber quanto se dizia della , contava-lhe os amantes que a tinham tomado e deixado antes delle , e os que a tinham desposado , e o abaixava a ser escravo escarnecido de huma prostituta , que era apenas o rebotalho dos rebotalhos dos solões . Então todo o seu orgulho estremecia nelle ; pagava-me meus golpes com insolentes louvores della e infames despresos de mim : era hum combate , em que cada hum só cuidava em ferir o coração do outro , sem buscar defender-se . Tive de succumbir . Só tinha os rapidos instantes em que a necessidade o traria á sua

casa . O resto do tempo era para elle , que corria esquecer-se de minhas accusações nos braços da condessa ; a partida era contra mim , que algumas vezes ficava só a chorar a minha fraqueza , e algumas tambem a minha audacia . Foi então , Spaffa , que conheci tudo o que perdêra no dia em que o embarcei de poder enganar-me .

—Oh ! exclamou Spaffa , porque não estava eu aqui junto de vós ! em nome de vosso pai , meu bemfeitor , eu vos teria protegido e salvado , Fia-villa .

—Pobre Spaffa ! respondeu a marquezia em o tom de hum coração que se irrita por não ser comprehendido ; ter-me-íeis protegido ! e contra quem ? contra mim , porque era eu que buscava as rixas e accendia o combate . Elle de boa vontade se calava ; ter-me-ia deixado morrer á minha vontade se eu quizesse . Mas eu queria acabar com isso ; dor por dor , buscava a que rompia em transuortes ; esta podia trazer-me huma esperança de salvação ; elle podia matar-me . O vil-o não fez , preferio arrastar-me passo , a passo de desprezo em desprezo na infamia em q' agora vive , na desgração em que lança seu nome , que é o meu . Foi hum dia em que me convidarão para huma festa . Havia muito tempo que eu me tinha esquecido até da idéa dos prazeres ; nesse dia estes se associarão a huma esperança de vingança , e eu os acolhi , com alegria . Resolvi ir a essa festa , onde devia achar-se a condessa . Figurei-me o embaraço de Faviani , e gozei antecipadamente das attensões que os respeitos do mundo o obrigarão a ter comigo . Oh ! o meu triumpho foi completo ; mas não foi o que eu tinha esperado . Cheguei ao salão , protegida por Lady Lawton , mãe de sir Henri . Foi hum movimento geral , huma surpresa enternecida de todos os que me conhecião . Faviani estava junto da condessa de Palla ; empallideceu de raiva á minha vista . Avançou-se para mim , teria desejado expulsar-me dali ; Lady Lawton olhou para elle fixamente , e passou por diante delle sem o cortejar . Então começou huma luta infernal e estrondosa , de que nem eu nem elle fomos actores , e sómente pacientes . Toda a mocidade nobre desse salão , e eu lh'o agradeço , posto que ella me perdesse , toda essa mocidade protestou , por suas attensões para comigo , contra o comportamento de meu esposo . Nunca tantos carinhos me cercarão , nunca huma mulher se vio mais manifestamente isolada que a condessa . Para mim cuidados , convites , respeitos , carinhosos , para ella desdens , o-lhares cavalheiros , diterios em alta voz . Ah ! ella devia soffrer muito , e elle tambem , que chamava com os olhos huma rixa que lhe pouparão por compaixão de mim . Mas nem porisso deixei de ficar com a mais viva dôr , porque vi que tinha quebrado a ultima cadêa que me podia trazer o respeito do mundo . Ferido assim em seu orgulho por esta desapprovação universal , fiz em presença de todos o que se não atreveu a fazer só em minha presença ; ficou ao pé da condessa sem a deixar hum momento ; fallou-lhe baixo e sem cessar , e com paixão ; olhou para mim friamente e sem colera , apontou-me a ella com o dedo , rindo-se ; insultou-me a ponto de olhar com insolencia para mim por huma luneta . teve a infamia de lhe dizer rindo-se : —Ora vamos , confessa que ella he ainda bem soffrivel . —Todos os homens que estão perto de mim o ouvirão . Vinte desejárão por hum momento que elle não fosse meu marido . Sir Henri me disse com os dentes fechados de indignação : —Oh ! se eu fosse vosso irmão ! Mas eu nem tinha irmão nem pai , nem ninguem que

tivesse o direito de dizer áquelle que me insultava:  
—Sois hum infame!

( Continua. )

## Chronica.

Ah! caros leitores, estou hoje atrapalhado.

Esqueci que era chronista (das duzias) e deixei passar a quinzena sem tomar um unico apontamento.

Tereis hoje de vos zangardes comigo em razão da imperfeição do meu trabalho. Mas...que me importa. Tive preguiça; é peccado de todo o mundo.

Embora vos zanguéis, principio a entroxar tudo como o quer a pressa.

\*  
\*\*

Principiemos pelo Sr. Abela que tem divertido amplamente este bom povo catharinense com os seus trabalhos magicos. Em verdade, que só por magica poderia haver divertimentos em Santa Catharina onde reina incessante completa falta delles..

Ora! tambem não sei por onde me anda o juizo-lá pelo mundo da lua, talvez. Dizer que não ha divertimentos em Santa Catharina, quando andão a ponta-pés as sociedades baillantes!

Os bailes, bem sei, são só para os nobres, isto è, para os que tem dinheiro, mimosos da fortuna que de pé p'ra mão tornarão-se poderosos e ricos. Mas apezar disso tambem toma nelles seu quinhão o povo miúdo, ouvindo contar o que nelles houve.

Demais que mal ha em que se não divirta o povo? O povo é um burro de carga, e deve contentar-se com a sua sorte.

Por feliz deve elle dar-se quando algum ente piedoso toma a cargo divertil-o em troca de magros cobres.

O Sr. Abela é um desses piedosos, e deve ser abençoado por elle. E o é effectivamente.

Em tres casas, onde fui á dias so me falavam nelle e nas artes diabolicas que tem feito.

Numa até achei uma imagem de Santo Antonio toda enleada de cordões afim de operar o milagre de reter o Sr. Abella aqui.

Disserão-me que aquillo era obra de minha sobrinha Antonica que muito tem gostado dos trabalhos do Sr. Abella.

A proposito de minha sobrinha, vou contar-vos, meus leitores, uma de suas façanhas mais recentes que servirá para que possais fazerdes uma idéa do que ella é.

Mas, vou já dizer-vos o que ella é. E' uma guapa rapariga com pretensões á bella, que tem mais de trinta namorados; é ciumenta como uma gallinha com pintos.

Vamos agora á façanha.

Dois de seus apaixonados travarão-se de razões, e passarão a vias de facto. O negocio estava feio....

Dois gallos no rinhideiro não se baterão com tanta furia. A pequena que vê aquillo larga-se da porta e corre para elles; foi como agua na fervura: apartarão-se logo, e foram cada um para seu lado em santa paz.

Vêde que desembaraço, que estupendo valor numa filha de Eva!

Deixemos a minha sobrinha e vamos ao Snr. Abella que dá hoje o seu ultimo espectáculo.

A proposito diremos de passagem ao illustre chronista do «Argos» que não é este o espectáculo de que fallamos, a beneficio do Imperial Hospital da Caridade. Reclamamos contra o modo porque approuve ao illustrado chronista qualificar esse beneficio que nem sabemos se se realizará.

Não somos partidarios das irmans de caridade: bem convencidos estamos da inutilidade de tal gente; mas não admittimos que pela simples razão de as possuir, tornem-se indignos da protecção publica os estabelecimentos pios, que as contem.

E' injustiça revoltante pretender que em favor das irmans de caridade reverta qualquer beneficio feito aos estabelecimentos por ellas servidos.

\*  
\*\*

O Snr. Abella, tem nos dado diversos espectaculos, e em todos tem exhibido as mais brilhantes provas de sua imensa habilidade artistica.

O publico tem prodigalisado-lhe applausos fervorosos, reconhecendo nelle o maior de quantos prestidigitadores aqui tem ap-

parecido. E' pena que tão cedo o Snr. Abella nos deixe.

A morte, esse anjo exterminador que voa sem cessar por cima de nossas cabeças, acaba de roubar-nos um de nossos mais estimaveis patricios. David do Amaral e Silva, cidadão estimavel e probo, chefe de familia exemplar, amigo sincero e devotado, já não existe.

O mais agro pesar opprime o coração de quantos o conheceram e da desolada familia, a quem legou a honestidade e as virtudes que o adornavam.

Alem da morte do sempre lembrado David temos a lamentar alguns outros factos bastante compungentes, dados ultimamente.

Foi encontrado na praia da Arataca na Rita Maria o cadaver de um moço portuguez de nome Antonio de... que era cousineiro no mercado. O lugar e a posição em que foi achado o cadaver fazem suspeitar que não fosse natural a morte.

No exame a que procedeu sobre o cadaver o Dr. Schutel, nenhuma lesão organica, ou outro vesgio qualquer foi encontrado que denotasse ter sido o individuo assassinado. Comtudo, e apesar do nenhum resultado das indagações a que tem procedido a policia, persistimos em crer que não foi natural a morte do individuo.

A posição e o lugar em que se achou o cadaver, a seircumstancia de achar-se coberto, e ter a cabeça apoiada sobre um sacco de roupa tudo induz a crer que ali fora colocado por pessoa viva.

Um caso de tentativa de suicido acaba de dar-se. O Sr. Julio Messim, propieta-

rio do Hotel do universo propinou-se veneno, com intento de suicidar-se. Felizmente acudio a tempo o Dr. José do Rego, e conseguiu frustrar-lhe o intento applicando-lhe antidotos efficazes.

Leitores, desculpai-me os erros que ali ficão. A pressa não dà que os corrija.  
*Bca-noite.*

**Annuncio.**  
VENDAS A DINHEIRO.  
**Assucar refinado**  
DA  
COMPANHIA

De refinação e destilação, premiada com a medalha de prata, na exposição nacional de 1861.

E analysado pelo instituto pharmaceutico do Rio de Janeiro, que reconheceu ser o melhor, e mais hygienico que se vende na corte, preços mais modicos do que em outra qualquer parte.

DEPOSITO FILIAL  
Em Santa Catharina, Largo de Palacio  
N. 2.

|                                   |        |
|-----------------------------------|--------|
| Assucar imperial em barricas..... | 6\$400 |
| « 1.ª qualidade.....              | 6\$000 |
| « 2.ª " .....                     | 5\$400 |
| « 3.ª " .....                     | 4\$800 |
| Assucar imperial em arroba .....  | 6\$750 |
| « 1.ª qualidade .....             | 6\$300 |
| « 2.ª " .....                     | 5\$700 |
| « 3.ª " .....                     | 5\$040 |
| « 4.ª " .....                     | 4\$200 |
| Assucar imperial em libra.....    | 220    |
| 1.ª qualidade .....               | 200    |
| « 2.ª " .....                     | 180    |
| « 3.ª " .....                     | 160    |
| « 4.ª " .....                     | 140    |

*Antonio Zerega.*

**ENYGMATA PITTORESCO.**



em



FRESCO

*...a grande nave em navegar a vela com  
... fresco*